

BRDE disponibiliza R\$ 82,3 milhões para financiar setor de turismo no Paraná

Agência de Notícias do Paraná

Com o avanço da imunização contra a Covid-19 para novas faixas etárias em todo o País, o setor de turismo tem perspectivas de uma retomada mais consistente para o segundo semestre. Entidades da área já identificam maior interesse dos brasileiros em voltar a viajar.

Ministério da Saúde confirma o envio de mais 453,7 mil vacinas contra a Covid-19 ao Paraná

Agência de Notícias do Paraná

O Ministério da Saúde confirmou neste domingo (18) o envio ao Paraná, nos próximos dias, de mais 453.780 vacinas contra a Covid-19. A remessa será composta por 296.550 doses do imunizante Covishield, da AstraZeneca; 88.200 da CoronaVac, do Instituto Butantan/Sinovac; e 69.030 doses da Comirnaty, produzida pela Pfizer/BioNTech.

Certificação do Governo do Estado motiva corrida por negócios sustentáveis

Agência de Notícias do Paraná

Mais valor agregado aos produtos e a garantia de ser uma empresa que contribui com o pacto global. Esses são os principais benefícios das empresas que aderem ao Selo Clima Paraná, reconhecimento do Governo do Estado efetivado por meio da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo.

Auxílio emergencial: Caixa paga 4ª parcela a terceiro grupo nesta segunda-feira

ISTOÉ

A Caixa Econômica Federal vai pagar nesta segunda-feira (19) a quarta parcela do auxílio emergencial para os nascidos em março. Anteriormente, o calendário de pagamentos da quarta parcela começava dia 23 de julho, mas os depósitos foram antecipados em uma semana e tiveram início no sábado (17), para os nascidos em janeiro, e neste domingo (18) para os nascidos em fevereiro. Já o calendário de saques terá início no dia 2 de agosto.

COMUNICADO

O Sesc PR informa que, em colaboração aos esforços das autoridades de saúde para diminuir os efeitos da pandemia, a **Maratona Internacional de Foz do Iguaçu** não acontecerá este ano no formato tradicional.

Em substituição será realizada em setembro próximo uma **edição virtual da prova, nos moldes da Maratona Solidária realizada em 2020.**

Desde já fica estabelecida a data de **25 de setembro de 2022 para a 13ª edição da Maratona**, na forma presencial que a tornou uma das maiores atrações de Foz do Iguaçu.

Piana concede entrevista à Gazeta do Povo

O presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR e governador em exercício (de 19 a 28 de julho), concedeu uma entrevista ao Jornal Gazeta do Povo. Na matéria o jornalista Roger Pereira traça um paralelo entre sua atuação no governo e na Fecomércio.

Confira a reportagem completa:

Discreto e dinâmico, vice-governador Darci Piana aproxima o empresariado do Palácio Iguazu

Fonte: Gazeta do Povo

O vice-governador do Paraná, Darci Piana, completa 80 anos de idade em dezembro e só aos 76 decidiu entrar para a política - ao aceitar o convite para compor a chapa de Carlos Massa Ratinho Junior (PSD). Eleito vice-governador, vem desempenhando papel estratégico de interlocução com o setor produtivo, numa administração que não esconde governar próxima à iniciativa privada.

Apesar de nunca ter se candidatado antes das eleições de 2018, Piana, que fez carreira na presidência da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio), diz que sempre esteve envolvido na política. “Eu sempre fui um defensor de que o empresariado deveria e deve se envolver com política, para que ele possa entender um pouco sobre como funcionam os governos, o porquê dessa morosidade que vemos no Poder Público e assim por diante. Fazer a



GAZETA DO POVO
Segunda-feira, 19 de Julho de 2021.

Entrevista

Discreto e dinâmico, vice-governador Darci Piana aproxima o empresariado do Palácio Iguazu

Por Roger Pereira 16/07/2021 20:04



Prestes a completar 80 anos, Darci Piana se diz a postos para um novo mandato | Foto: Marcelo Andrade/Gazeta do

crítica sem conhecer o intrínseco do processo de governo é muito fácil, por isso sempre fui defensor do empresariado se envolver em política”.

Em entrevista à Gazeta do Povo, Piana explica sua atuação na admi-

nistração estadual, compara a gestão pública com seu trabalho no mundo empresarial, nega qualquer conflito de interesses com o fato de manter-se presidente da Fecomércio e se coloca à disposição para mais um mandato, “se os políticos quiserem”.

continua na próxima página

Nestes dois anos e meio como vice-governador, que comparação o senhor faz com suas atuações anteriores? As amarras do setor público são maiores do que vistas de fora ou é possível colocar em prática a maior objetividade, o pragmatismo do setor privado?

É uma experiência nova e um aprendizado muito grande que a gente acaba tendo, sobre algo que a gente nunca foi. Eu sempre fui frequentador do Palácio Iguçu, como presidente da Federação do Comércio, do Conselho do Sesc e do Senac, do Sebrae, do G7, mas sempre vindo para conversar com o governador, com os secretários, fazer reivindicações, dar sugestões, mas a gente não tem noção do que acontece internamente, no sistema de governo. É completamente diferente. Lá fora você toma decisões, consulta tua diretoria, aprova e coloca em prática de forma imediata. Aqui tem uma burocracia que é normal do sistema de governo. Tem critérios que são necessários, normas legais, órgãos de controle e temos que seguir. Muitas vezes, fazemos críticas ao governo quando não é culpa dele a morosidade nas decisões. Mas nossa presença aqui tem tentado colaborar com o governador para colocar em prática métodos que adotamos em nossas empresas. Embora tenha uma carreira política, o governador Ratinho Junior também vem da iniciativa privada. Somados, estamos procurando dar uma dinâmica de acelerar e simplificar as decisões. O Estado tem que ajudar o empresariado e não atrapalhar. É fundamental a gente não perder esse ritmo que tínhamos lá fora. Então, dentro das regras e trâmites legais, estamos trazendo os mesmos critérios que adotávamos

lá fora. Minha função é ajudar o empresariado a ver oportunidades e ter condições de investir para ajudar a economia do estado e gerar demanda de mão de obra para o trabalhador paranaense.

Neste período, o que o senhor destacaria como exemplo de uma questão que conseguiu dar agilidade e onde o Estado ainda esbarra para conseguir avançar?

É um exemplo simples, mas de grande relevância para a economia do Paraná. Quando assumimos, havia mais de dois mil pedidos para abertura de aviários para criação de frangos para abate no Paraná. Alguns com dois anos de espera. Liberamos todos. Hoje essa questão virou quase que automática. Você faz o pedido pela internet, o governo tem um prazo exíguo para dar o retorno e, se não der, ele está autorizado a iniciar a implantação, com o governo indo fiscalizar depois de pronto. Temos todo um plano de desburocratização. Simplificação de poder para fazer mais e mais rápido. Isso foi uma decisão de governo. Isso está sendo aplicado não só na agropecuária, como na Junta Comercial, uma vez que, hoje, podemos abrir empresas em minutos. Estamos fazendo de tudo para digital e tornar bem mais fácil a obtenção de respostas do governo.

Dificuldades ainda são muitas. Tem muita coisa que a gente não consegue agilizar da forma como seria necessário, mas não podemos desistir. O governo é muito grande. A gente começa, agora, a entender que tem uma máquina muito grande, que vem de anos com sistemas arcaicos que precisam aos poucos ser agilizados. Não tem como fazer tudo de

uma vez só, vamos fazendo por setores. A maior diferença de uma estrutura pública do porte de um governo de estado para a gestão de uma empresa é a quantidade de pessoas às quais uma decisão precisa ser submetida. E nós estamos atacando isso. Primeiro, com o enxugamento da máquina, com a redução de 29 para 15 secretarias. Já reduzimos um volume de decisões que, antes, tinha que passar por vários segmentos. Também reduzimos as autarquias, diminuindo a quantidade de entidades que representavam segmentos semelhantes juntando em uma só, o que torna as decisões mais simples. Hoje o Estado não está como gostaríamos que estivesse, mas está muito mais ágil, muito mais digitalizado. A experiência valeu, a gente tem procurado, todos os dias, dentro da estrutura do governo, agilizar as decisões.

A discussão do pedágio talvez seja o melhor exemplo da participação do setor produtivo neste governo. O G7 sentou à mesa com o Estado, discutiu a proposta e fez o governador mudar de opinião. Ser esse elo entre governo e setor produtivo é tua principal função no governo?

Sem dúvida. Eu me sinto responsável por essa ponte que está acontecendo. Estou ajudando a trazer a iniciativa privada junto com o governo para que o governo possa tomar suas decisões e para atender esse setor, que nada mais é que atender aos interesses do estado. Porque se a iniciativa privada é aquela que investe, aquela que dá emprego, aquela que arrecada, aquela que traz a renda, ela tem que ser bem tratada. Então, a gente está fazendo essa intermediação entre o setor privado e o governo

continua na próxima página

e você tem razão em destacar como um dos principais exemplos a negociação sobre o pedágio. O setor produtivo é o setor mais preocupado com os custos do pedágio e, ao mesmo tempo, com a estrutura das rodovias para transportar sua produção. Por isso, se debruçou, colocou toda sua estrutura para estudar um modelo de pedágio mais justo, que foi apresentado ao governador e encampado pelo governo do estado. E essa licitação vai transformar nosso estado, com mais 3,5 mil km de rodovias duplicadas. Vamos investir no Porto de Paranaguá também, R\$ 1,2 bilhão de investimentos, para quadruplicar a capacidade de carga. Há os investimentos na infraestrutura do Litoral para tudo isso, sempre com o apoio e os estudos da iniciativa privada.

Essa questão da infraestrutura, certamente, é o exemplo mais claro de como governo e setor privado precisam andar juntos, mas há muito mais coisa acontecendo. Pela Fecomércio, colocamos a estrutura do Sesc e do Senac para qualificar os trabalhadores paranaenses. São quase 100 unidades dando suporte de qualificação de mão de obra. Todo o sistema S entrou nessa, o Sebrae coordena tudo. Isso já é o processo de entrada da iniciativa privada no governo, muito antes da nossa gestão. Mas, agora, eu estou como intermediário disso. As conversas com os prefeitos, as conversas com as associações comerciais locais, com o empresariado em geral. Isso tudo tem ajudado a encontrar soluções práticas efetivas e que não são de grandes investimentos para ajudar o governo do estado. O governo não consegue chegar a todos os lugares com a agilidade necessária e nós (setor privado) já temos estrutura pra isso.

E não há conflito de interesse nesta tua atuação em prol do setor que representa?

Não sei por que raciocinar desta forma. Eu não tenho interesse nenhum. Primeiro, porque não sou político de carreira; segundo, porque não tenho mais, hoje, empresas para defender, uma vez que só posso estar aqui porque vendi meus negócios. As empresas precisavam crescer, eu não tenho mais idade para fazer esses investimentos, minha família não é grande, então vendi. Não estou misturando uma coisa com a outra, nunca fiz isso na minha vida. Sou um homem com recursos financeiros suficientes para manter meu padrão de vida, não preciso estar me envolvendo com coisas que não são corretas. Procuro fazer o meu papel, dentro de critérios éticos, que é o que norteia todo esse governo.

O senhor sentiu que se transformou de pedra em vidraça? Do representante que ia ao palácio cobrar o governo para pessoa que hoje é procurada com cobranças por seus pares? Como foi lidar com as críticas do comércio durante as medidas de restrição por conta da pandemia, por exemplo?

Neste período de pandemia, se eu falar que no setor que eu próprio represento, que é o comércio, que viveu aquele período de fecha e abre, não tem alguém criticando, estaria mentindo para mim mesmo. Todos os dias eu recebi representantes de alguma área reclamando. Minha federação é Comércio Serviços e Turismo, exatamente as áreas mais afetadas. Como conciliar

isso? Com decisões sábias e coerentes. Não podíamos deixar morrer gente sem atendimento médico, em casa, ou mesmo na rua. Assim, as decisões foram técnicas, com base nos indicadores da saúde, sem politizar o problema ou ceder a pressões. Procuramos, sempre, respeitar o momento do vírus, as curvas, a disponibilidade de leitos e equilibrar a economia, respeitando, também, quem precisa trabalhar para sobreviver. Sem dúvidas, a pandemia foi o que mais atrapalhou. Porque o Estado está muito bem, vendo pelos dois lados. Planejamos R\$ 40 bilhões em investimentos privados em quatro anos e estamos chegando a R\$ 55 bilhões em dois anos e meio. Nenhum local do estado está sem investimento.

E para o ano que vem? O senhor é do PSD, o mesmo partido do governador. Mas ele já está construindo uma aliança que tende a ser muito grande. DEM, PP e Cidadania já declararam apoio e vão reivindicar vaga na chapa. O senhor acha que ainda tem espaço para buscar a reeleição?

Isso é problema dos políticos e não meu. Se acharem que estou fazendo um papel de conciliação, de representante do setor privado dentro do governo e, dentro do governo, esteja conseguindo fazer o equilíbrio desse atendimento com as pessoas, os prefeitos e os empresários, vão me convidar e eu não teria razão para recusar. Agora, não cabe a mim decidir isso. Cabe ao governador e às lideranças políticas que fazem parte desta articulação.



Acesse o site

ACP realiza cerimônia em alusão ao Dia do Comerciante

Texto: ACP



O presidente da ACP, Camilo Turmina



O vice-governador do Paraná e presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR, Darci Piana

Em evento comemorativo ao Dia do Comerciante, a Associação Comercial do Paraná (ACP) homenageou, na última sexta-feira (16/07), as empresas Futurama Imóveis (Pioneirismo e tradição), EBanx (Inovação), e o presidente do sistema Ocepar, José Roberto Ricken (Contribuição ao desenvolvimento socioeconômico do Paraná). A cerimônia teve a participação do vice-governador do Paraná e presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR, Darci Piana. A Futurama foi repre-

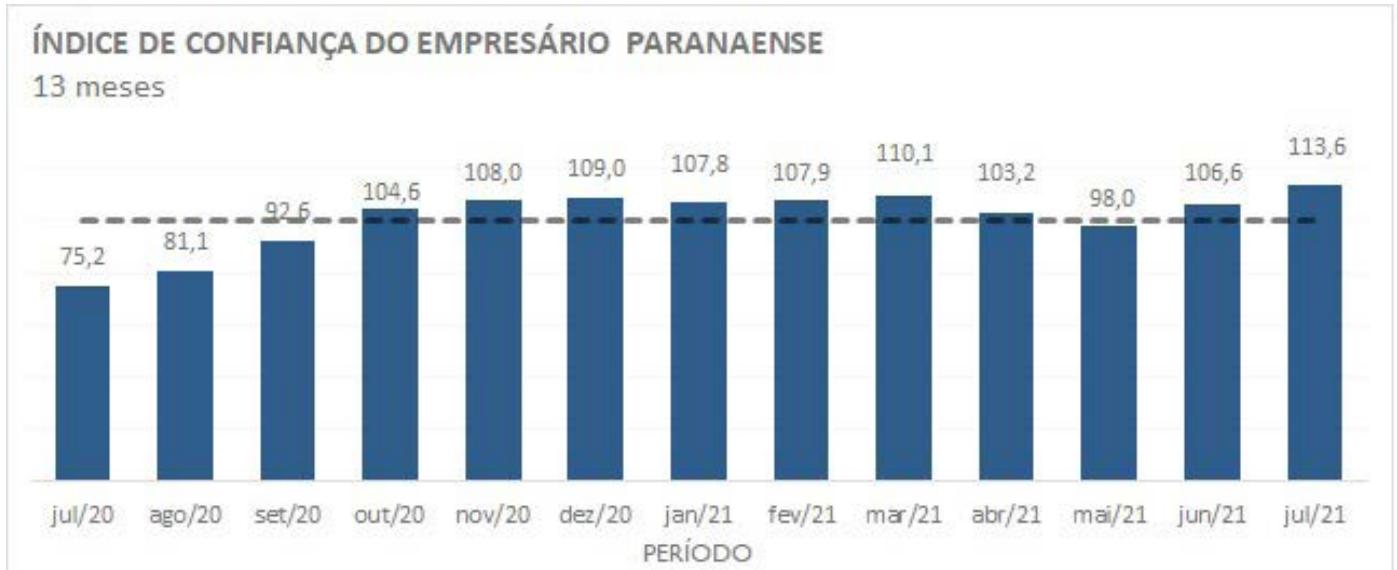
sentada pelos diretores Neivo Spolti e Marcelo Machado e o EBanx pelo CEO João del Valle.

Pela manhã, uma coroa de flores foi depositada no túmulo do Barão do Serro Azul, fundador da ACP. Também como parte das comemorações, houve a distribuição de milhares de máscaras N95 nas ruas do centro da cidade, em uma parceria ACP, BF Medical Management & Facilities, Eco Medical Center e Hospital Ipo.

O Dia do Comerciante foi instituído em 16 de julho de 1953 pelo presidente do Senado, senador João Café Filho, em memória à data de nascimento de José Maria Lisboa, o Visconde de Cayru, pioneiro do empreendedorismo no Brasil. Graças à influência exercida por Lisboa sobre D. João VI em 1808, os portos brasileiros foram abertos ao comércio nacional e internacional.

Fotos: Cassiane Zambão / ACP

Comerciantes paranaenses iniciam o 2º semestre ainda mais confiantes



Os comerciantes paranaenses iniciam o segundo semestre com expectativas ainda mais favoráveis. O Índice de Confiança do Empresário do Comércio, aferido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), subiu 6,6% de junho para julho. Com 113,6 pontos, é o melhor resultado desde maio do ano passado. Na variação anual, o aumento da confiança chega a 51,1%, o que indica que os empresários estão não só acreditando na melhora das condições econômicas do país, mas vivenciando a retomada gradativa de seus negócios.

O cenário nacional também é de alta na confiança do empresário do comércio, com elevação de 11,7% em julho e retorno do indicador para a zona de satisfação, com 107,8 pontos, o que não acontecia desde março deste ano. Contudo, desde janeiro de 2021 o indicador paranaense supera a média nacional, demonstrando que o ambiente de negócios se mostra ainda mais favorável no Paraná.

Verifica-se uma evolução considerável do ICEC nas empresas de menor porte, com até 50 empregados, que cresceu pelo terceiro mês consecutivo, passando para 113,6 pontos em julho, quase equiparando-se com a pontuação das empresas com mais

de 50 funcionários, entre as quais o índice é de 114,2 pontos.

Dentre os fatores avaliados pela pesquisa, as Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC) tiveram a maior variação mensal, com alta de 17,8%. Isso mostra que cada vez mais os empresários reconhecem que as condições econômicas passaram a ser favoráveis. Na comparação com julho de 2020 essa evolução é ainda mais notória, diante de uma variação anual positiva em impressionantes 159,4%.

As Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC) cresceram 3,6% em julho e os Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC) aumentaram 2,8%.

Sebrae/PR e Fomento Paraná disponibilizam Fundo de Aval para facilitar a concessão de crédito a MEIs e microempresas

Parceria firmada nessa quinta-feira trata da utilização do Fampe que garante até 80% do valor contratado em empréstimos e financiamentos de até R\$ 20 mil

Fonte: Assessoria de Imprensa Sebrae/PR

O Sebrae/PR e a Fomento Paraná formalizaram, nesta quinta-feira (15), uma parceria para a utilização do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), que vai facilitar o acesso à crédito para microempreendedores individuais (MEI) e microempresas paranaenses.

O fundo, criado no ano passado, é uma alternativa ao uso de avalista e representará uma garantia aos empreendedores nas operações de microcrédito contratadas pela instituição, uma das principais dificuldades para a concessão de recursos.

O Fampe será usado para garantir até 80% do valor contratado em empréstimos e financiamentos de até R\$ 20 mil para microempresas, e até R\$ 12,5 mil para MEIs, considerando também o tempo de atividade do negócio, e mediante análise prévia de crédito da Fomento Paraná. Poderão se cadastrar apenas aqueles com CNPJ e faturamento de até R\$360 mil ao ano.

A Fomento estima que mais de 4,5 mil negócios poderão ser beneficiados e que até R\$ 48 milhões em operações de microcrédito poderão ser contratados.



Lançamento da parceria entre o Sebrae/PR e a Fomento Paraná para o uso do Fampe aconteceu nessa quinta-feira (15)

“O Fampe é uma ótima alternativa aos donos de micro e pequenos negócios que precisam honrar com o pagamento de salários, de fornecedores, equilibrar o fluxo de caixa de suas empresas e para quem busca investir e ampliar seus negócios. Além de oferecer a garantia que representa um entrave para muitos empreendedores, também fornece uma taxa de juros baixa e com maior prazo para os pagamentos”, explica o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/PR, Fernando Moraes.

Além da concessão de aval, os

empreendedores que utilizarem o Fampe receberão a orientação, acompanhamento e consultorias do Sebrae/PR no pré e pós-crédito por meio do Programa de Crédito Assistido. O objetivo é possibilitar que os recursos oferecidos contribuam para uma gestão equilibrada da empresa, visando melhorar o fluxo de caixa e evitando a inadimplência. Além desse trabalho, o empreendedor tem a sua disposição cursos e capacitações sobre crédito, orientações financeiras, cartilhas, ferramentas e uma comunidade online para o recebimento semanal de informações.

continua na próxima página

A parceria foi formalizada em cerimônia realizada nesta quinta-feira, em evento transmitido ao vivo pelo YouTube, e contou com a assinatura do primeiro contrato de microcrédito com o uso do Fampe, para a empreendedora Rosângela Gomes da Silva, que possui uma floricultura em Curitiba e pretende utilizar o montante para a expansão de sua loja e serviços.

O diretor-presidente da Fomento Paraná, Heraldo Neves, ressalta que o Fampe representará uma nova opção de concessão de crédito em todas as regiões do Paraná.

“Vínhamos percebendo especialmente nas pequenas cidades, que estava chegando ao limite de opções de aval. Em algumas regiões existe até uma resistência cultural, que agora esperamos vencer a partir da implantação do Fampe. É uma alternativa de garantia que vai contribuir com os projetos de milhares de empreendedores e suas famílias”, explica.

A contratação do Fampe é opcional e tem um custo para o empreendedor, que varia de acordo com o prazo da operação. Na Fomento Paraná esse valor será descontado do

crédito liberado, no ato da liberação. A opção do aval de terceiros, que não tem custos diretos ao tomador, continuará disponível na instituição.



A disponibilização do Fampe como opção para o microcrédito poderá ser feita a partir desta quinta-feira, dia 15, presencialmente nas Salas do Empreendedor, Prefeituras e agentes de crédito da Fomento Paraná ou virtualmente, por meio do site.

Faculdade Senac Curitiba Portão debate sobre o novo mindset das equipes de RH

Na última quarta-feira (14) a Faculdade Senac Curitiba Portão organizou um evento de forma híbrida para profissionais e aspirantes da área de Recursos Humanos. A palestra contou com a presença da professora Isabel Cristina Dias e do coordenador de Inteligência de Mercado e Inovação do Senac PR, Francisco Xavier da Costa Aguiar Júnior.

Os palestrantes debateram com os participantes sobre metodologias, estratégias e ferramentas que profissionais podem aperfeiçoar suas carreiras.

Isabel informou sobre o novo mindset das equipes de RH, apresentando pesquisas recentes sobre profissionais atuantes na área, explanando dicas e



técnicas para líderes, gestores ou integrantes de equipes de RH.

Foi informado que a Faculdade Senac Curitiba Portão está com as ins-

crições abertas para o vestibular de inverno para o curso Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.



[Confira a transmissão.](#)

Faculdade Senac Curitiba Portão promove palestra sobre profissional de TI

Na semana passada o professor e coordenador do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Senac Curitiba Portão, Rodrigo D'Ávila, promoveu uma palestra sobre a atuação do profissional de Tecnologia da Informação (TI) frente às novas mudanças e inovações tecnológicas.

A palestra também contou com a presença do profissional graduado em Ciência da Computação pela Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) e mestre em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), Jim Jones da Silveira.

Ele leciona disciplinas relacionadas a desenvolvimento de software e Inteligência Artificial, além de ser pesquisador colaborador no grupo CyRoS - UFSJ, onde auxilia no desenvolvimento de pesquisas voltadas



para tecnologias assistivas, sendo detentor de patentes e registros de softwares que foram resultados dos trabalhos desenvolvidos.

O convidado falou sobre as evoluções tecnológicas dos últimos anos que têm sido fundamentais para as transformações dos meios industriais e a mudança de comportamento da sociedade. Jim Jones destacou que o

profissional de TI é essencial para que o mundo funcione de forma constante e eficaz, pois é ele que mantém os serviços atuais e desenvolve novas tecnologias.

Após a palestra, Rodrigo D'Ávila conduziu um debate com os participantes do evento.



Confira a palestra

Sesc e Senac participam de reunião no Rotary Club de Paranaguá Rocio

Na sexta-feira (16) os gerentes executivos do Sesc e Senac Paranaguá, Joel Viana Rabello Junior e Agnaldo Camilo Monteiro, participaram de uma reunião no Rotary Club de Paranaguá Rocio. Os gerentes apresentaram os serviços ofertados pelo Sesc e o Senac.

No encontro foi entregue à presidente do Rotary, Maria Janice Malucelli Corrêa, menção honrosa pela participação na Campanha Estadual de Arrecadação de Alimentos do Mesa Brasil.

A reunião também contou com a presença do vereador e diretor do RH da Secretaria de Assistência Social, Wellington Frandji, membro do Rotary.



O vereador Wellington Frandji; a presidente do Rotary, Maria Janice Malucelli Corrêa; o gerente executivo do Sesc Paranaguá, Joel Viana Rabello Junior; e o gerente executivo do Senac Paranaguá, Agnaldo Camilo Monteiro

Turismo em Curitiba integra seriado



A Singular Filmes em parceria com Instituto Municipal de Turismo de Curitiba está na capital paranaense produzindo o programa turístico As Capitais do Brasil, de hoje (19) a 21 de julho. Serão 27 episódios de 30 minutos cada, contando a história, pontos turísticos e gastronomia de cada capital do país, mais o Distrito Federal.

O programa é criado e produ-

zido de forma independente pela Singular Filmes e será veiculado no canal Mais GloboSat por três anos a partir de 2021 e também no canal do YouTube Sonho e Destino, com acesso pelo link <https://www.youtube.com/sonhoedestino>

As Capitais do Brasil será apresentado por Gisella de Borthole e Fernando de Borthole, ambos apre-

sentadores do Programa Sonho e Destino no canal Mais Globosat, desde 2016.

Entre os destaques filmados na capital estão o Jardim Botânico, Bar do Alemão, Restaurante Madalosso, Praça Tiradentes, Largo da Ordem, Ópera de Arame, Parque Tanguá, Feira de Inverno além da cidade de Morretes.

O Sesc ocupa o mês inteiro de julho com arte, cultura e educação

A Rede Arte Educação do Sesc promove durante o mês de julho uma programação com encontros para discutir ações e vivenciar experiências abordando os temas transversais Diversidade, Acessibilidade, Territorialidade e Geracionalidade.

No dia 22, o Sesc Paraná convida os luthiers Aorélio Domingues e Luiz Carlos Prates (Tio Lu) para um bate-papo com o título “Abrindo as portas da oficina: a arte educação como convite ao conhecimento”.

 **É só clicar aqui e assistir!**



territorialidade
ocupação
arte
educação

ABRINDO AS PORTAS
DA OFICINA:
a ARTE EDUCAÇÃO
como convite ao
conhecimento

22/7
16h

Aorélio Domingues

Tio Lu
Luiz Carlos Prates

Transmissão pelo Youtube do Sesc PR

Fecomércio PR
Sesc | Senac | IFPD

Sesc

Sesc PR e trupe Tupi Pererê animam sábado com show on-line

Famílias e crianças de todas as idades puderam acompanhar o espetáculo Fuzuê do Pererê, com a trupe Tupi Pererê, um show on-line promovido pelo Sesc PR e transmitido em todas as redes sociais da instituição.

Durante uma hora o público pôde acompanhar brincadeiras de trava-língua, músicas do cancionário popular brasileiro, composições próprias da trupe, além de festejar os ritmos brasileiros, as histórias e adivinhas do universo infantil.

 **O espetáculo está disponível para visualização AQUI.**



Mutirão da solidariedade arrecada mais de 30 mil peças de roupas em todo o Paraná

Vinte e seis cidades paranaenses se solidarizaram e realizaram neste sábado (17) um mutirão de arrecadação de roupas, cobertores e calçados para a Campanha do Agasalho 2021, promovida pelo Sistema Fecomércio Sesc Senac PR, Instituto GRPCOM e RPC, com apoio do Exército. De acordo com os organizadores, estima-se que tenham sido arrecadadas mais de 33 mil peças no fim de semana.

Foram organizados 34 pontos de doação nas unidades de serviço do Sesc, com entregas em sistema de drive-thru, busca de doações em residências e em estabelecimentos comerciais e pontos fixos em diferentes bairros.

A campanha teve início em maio deste ano e segue até o dia 27 de agosto. Já foram doadas mais de 450 mil itens, 204 instituições foram atendidas e 67.234 pessoas beneficiadas.



Ivaiporã foi uma das 26 cidades que realizou a arrecadação de doações



SESC em REDE desenvolvimento COMUNITÁRIO



PALESTRA DE EDUCAÇÃO
COM O PROFESSOR
MARCOS MEIER:
“POSSIBILIDADES DO
ENSINO HÍBRIDO”.

19.julho.21
14h

**Participe
pelo site:**

www.sescpr.com.br
e
www.youtube.com/sesc_pr



Fecomércio PR
Sesc | Senac | IFPD

Sesc



*Clique aqui e ative o lembrete
para assistir à palestra*



MESA
BRASIL
Urgente

Juntos contra a fome
mesabrasilurgente.com.br



As doações podem ser
feitas pelo site